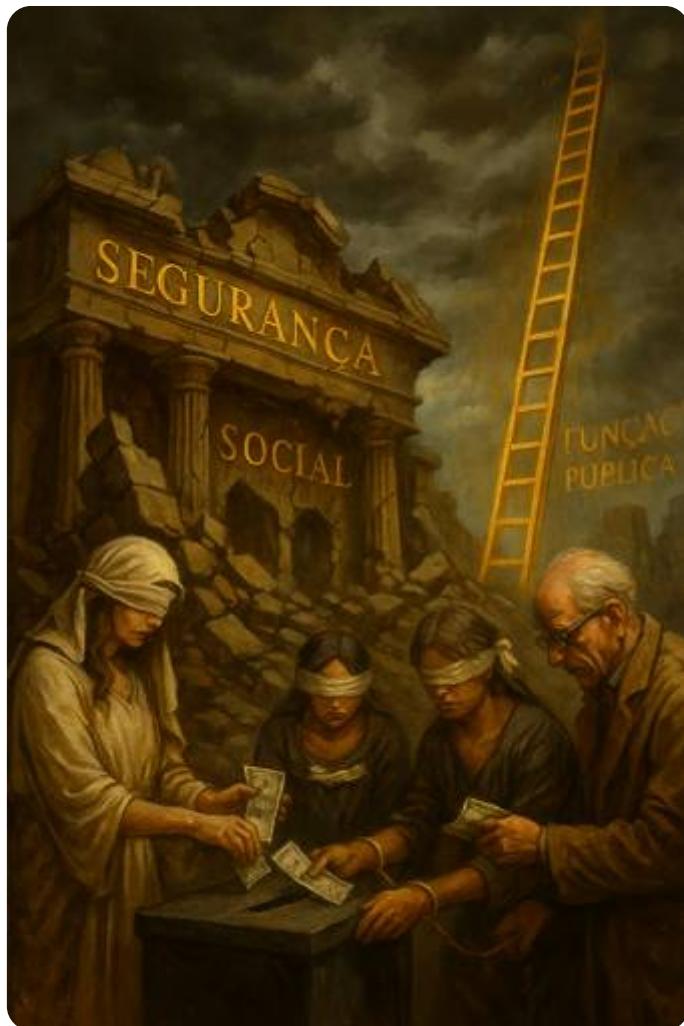




Segurança Social: um sistema desigual, opaco e perpetuado pela mentira

Publicado em 2025-05-14 08:55:30



Desde o seu nascimento, o sistema de Segurança Social foi apresentado aos portugueses como o **pilar de justiça intergeracional**: quem trabalha hoje garante o sustento de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Segurança Social portuguesa está longe de ser justa, transparente ou sustentável.

É, na verdade, um sistema desequilibrado, profundamente desigual e financeiramente opaco, que sobrevive **à custa da ignorância dos contribuintes e da hipocrisia dos governos.**

1. Um fundo que não é fundo

Contrariamente ao que se pensa, os descontos mensais que os trabalhadores fazem para a Segurança Social **não são acumulados numa conta pessoal** para garantir a sua pensão futura.

Na prática, trata-se de um **sistema de repartição imediata**: o dinheiro entra e sai no mesmo ciclo — pago hoje, usado hoje.

E o pior: o dinheiro que entra **não é usado apenas para pensões**, mas também para:

- subsídios não contributivos,
- apoios sociais,
- programas temporários,
- buracos de má gestão.

É, assim, um **fundo misturado**, onde a lógica contributiva e a assistencial se confundem deliberadamente.

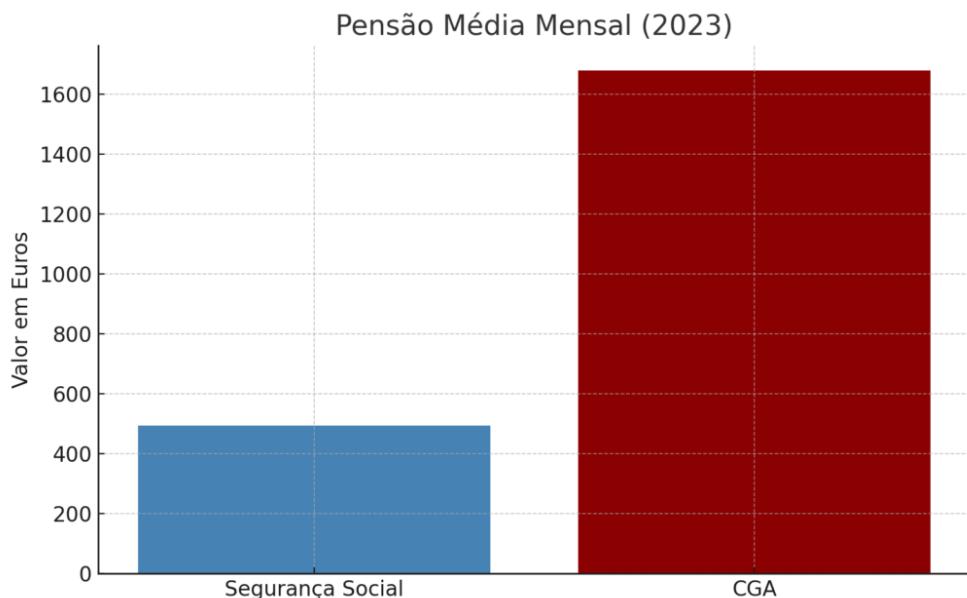
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Aposentações (CGA):

- Em 2023, a pensão média da Segurança Social rondava os **495 € mensais**.
- Já a pensão média da CGA ultrapassava os **1.679 € mensais**.



Ambos os regimes são financiados por contribuições... mas **um serve para cidadãos de primeira, outro para cidadãos de terceira**.

E agora que a CGA está falida, **já se pondera usar o fundo da Segurança Social para a salvar** — empurrando ainda mais os contribuintes do setor privado para o abismo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não tem acesso a contas claras.

Não conhece a real sustentabilidade do sistema.

E não tem qualquer poder de decisão sobre o seu futuro contributivo.

O Estado exige fé... mas oferece opacidade.

4. O discurso da culpa

Quando se fala em reformas baixas ou pensões futuras "em risco", os responsáveis políticos **culpam o envelhecimento da população.**

Como se fosse uma surpresa.

Como se a demografia não estivesse prevista há décadas.

Como se o problema não fosse **má gestão, desigualdade estrutural e ausência de coragem para reformar.**

5. Que futuro queremos?

Se nada mudar:

- os jovens de hoje **descontarão uma vida inteira para uma reforma miserável;**
- o sistema continuará a sustentar privilégios que ninguém tem coragem de eliminar;
- e os governos continuarão a tratar os contribuintes como **vacas para ordenhar.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E uma construção política instável, perpetuada pela desinformação e pelo medo.

Ou exigimos transparência, igualdade e reforma profunda —

Ou continuaremos a pagar por um sistema que, um dia, **não pagará por nós.**

Por **Francisco Gonçalves** in Fragmentos de Caos